

## ECONOMIA EM FOCO

### PIB cresce 0,9% no segundo trimestre de 2023, liderado pela Indústria

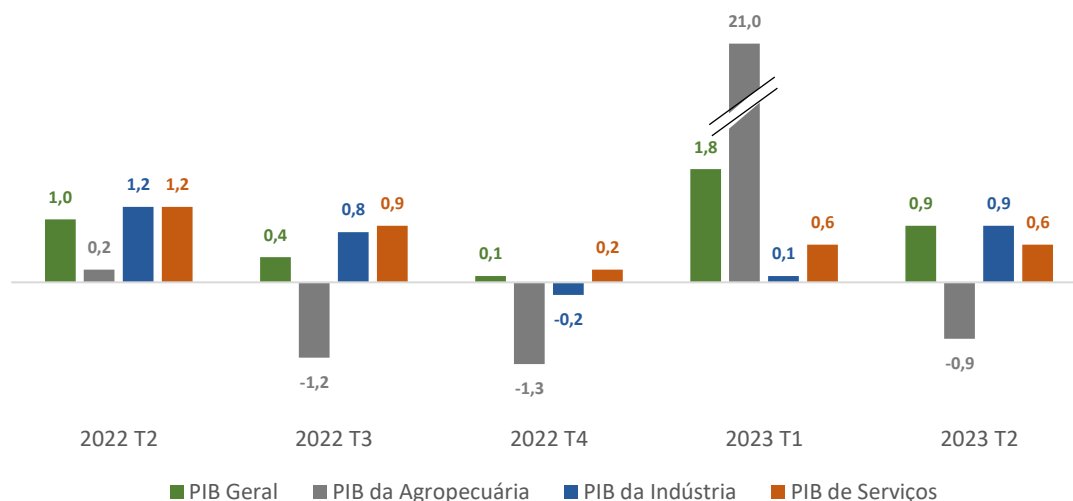
O Brasil cresceu 0,9% no 2º trimestre de 2023, em relação ao 1º trimestre de 2023. Na comparação com o 2º trimestre de 2022, o avanço foi de 3,4%. Esse resultado veio acima do esperado pela CNI, que era crescimento de 1,7% na comparação com 2022. Assim, a expectativa é de revisão para cima da projeção de crescimento para 2023.

O crescimento trimestral foi puxado pela Indústria, que avançou 0,9% frente ao 1º trimestre e 1,5% em relação ao 2º trimestre de 2022. Entre os segmentos industriais, o destaque foi o comportamento da Indústria Extrativa, que cresceu 1,8% na comparação com o 1º trimestre e 8,8% frente ao 2º trimestre de 2022.

Segundo o IBGE, na Indústria Extrativa o destaque é a extração de petróleo e gás e a de minério de ferro, produtos relacionados às exportações. Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção de petróleo cresceu 11,5% no 2º trimestre de 2023, frente ao mesmo trimestre de 2022, enquanto a produção total de gás natural cresceu 9,0% no período. Segundo dados da VALE, a produção de minério de ferro cresceu 6,3% no 2º trimestre, na comparação com o 2º trimestre de 2022, impulsionada pela produção recorde no complexo S11D (Serra Sul Carajás).

#### Taxa de crescimento do PIB, componentes da oferta

Taxa de crescimento (%) - trimestre contra trimestre anterior, com ajuste sazonal



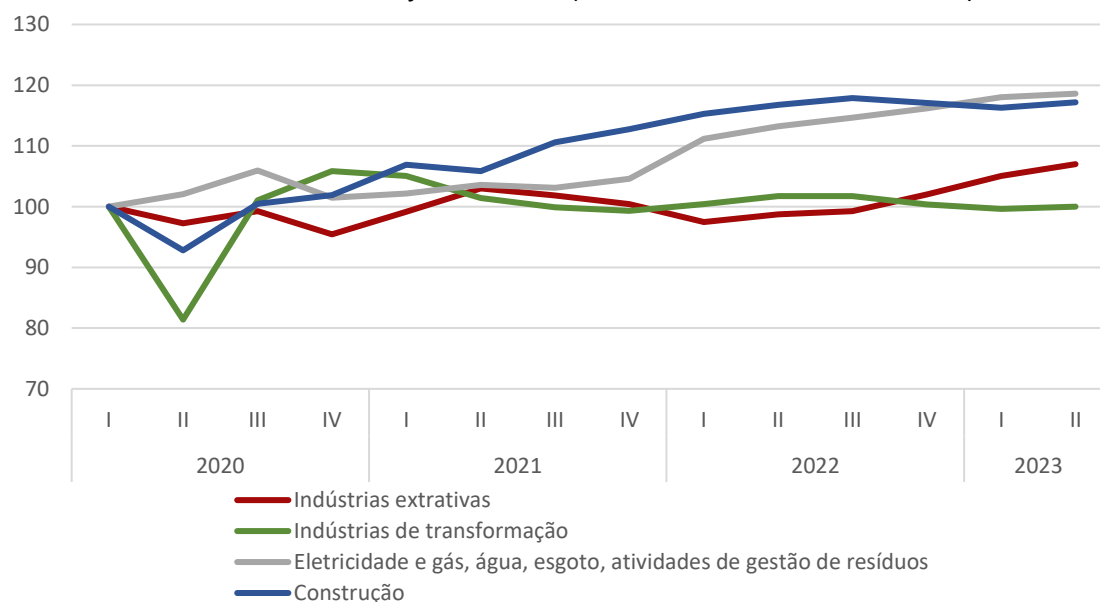
Fonte: IBGE/CNT. Elaboração: CNI.

Além do destaque para a Indústria Extrativa, todos os componentes do PIB Industrial cresceram na comparação com o 1º trimestre de 2023. A Indústria da Construção teve alta de 0,7% no trimestre, depois de registrar dois trimestres consecutivos em queda. Na comparação com o 2º trimestre de 2022, o PIB da Construção consolida sua trajetória de perda de ritmo, com crescimento de 0,3%, o crescimento mais baixo desde o 3º trimestre de 2020. O PIB de Eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos registrou alta de 0,4% e a Indústria de Transformação cresceu 0,3%.

O desempenho da Indústria de Transformação vem em linha com o esperado pela CNI, com crescimento baixo no trimestre e queda de 1,7% na comparação com o mesmo trimestre de 2022. Entre os principais motivos para o desempenho fraco estão os efeitos restritivos da política monetária e o ambiente de crédito desfavorável.

### Componentes do PIB Industrial

Índice de volume trimestral com ajuste sazonal (base: 1º trimestre de 2020 = 100)



Fonte: IBGE/CNT. Elaboração: CNI.

**O PIB do Setor de Serviços registrou crescimento de 0,6% no 2º trimestre, repetindo o crescimento registrado no 1º trimestre. Houve alta de 2,3% na comparação com o 2º trimestre de 2022. O setor acumula nove trimestres consecutivos em crescimento.** Entre os seus componentes, o maior destaque do trimestre foi para o crescimento do PIB das Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, que teve avanço de 6,9%. O setor de Informação e comunicação e o de Transporte também apresentaram alta, de 3,8% e 3,4%, respectivamente.

**O PIB da Agropecuária registrou queda de 0,9% na comparação com o 1º trimestre, após crescer 21,0% no 1º trimestre.** Apesar da queda, o setor permanece com um desempenho forte na comparação com o ano passado, com alta de 17,0% frente ao 2º trimestre de 2022. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE, a estimativa para a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2023 foi novamente revisada para cima nos meses de maio, junho e julho em 1,1%, 0,6% e 0,5%, respectivamente, reforçando as perspectivas para um desempenho forte em 2023.

**Do lado das despesas, o Consumo das Famílias cresceu 0,9% em relação ao 1º trimestre, registrando a maior alta trimestral desde o mesmo período do ano passado.** Na comparação com o 2º trimestre de 2022, o aumento do Consumo das famílias alcançou 3,0%. Entre os elementos que vêm contribuindo para esse resultado está o mercado de trabalho resiliente, que registrou aumento do número de pessoas ocupadas em 1,1% no 2º trimestre (PNADC Trimestral/IBGE) de 2023, contra o 1º trimestre.

**A Despesa de Consumo do Governo avançou 0,7% na comparação com o 1º trimestre de 2023, em um avanço mais intenso em relação ao crescimento dos últimos dois trimestres.** Frente ao 2º trimestre de 2022, a alta foi de 2,9%. Ainda assim, o Consumo do Governo se encontra com um crescimento mais fraco na comparação com o último ano quando se observa o crescimento acumulado no ano, que foi de 2,0% no primeiro semestre de 2023 e de 2,4% em 2022.

**Os investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) ficaram relativamente estáveis, com crescimento de 0,1% no 2º trimestre,** após apresentar queda de 3,4% no 1º trimestre de 2023. Na comparação com o mesmo período de 2022, houve queda de 2,6%.

**O maior destaque entre as despesas ocorreu no setor externo, com alta de 2,9% das exportações de bens e serviços e de 4,5% das importações frente ao 1º trimestre.** Na comparação com o 2º trimestre de 2022, houve avanço de 12,1% das exportações e de 2,1% das importações.

Segundo o IBGE, dentre as exportações, a expansão é explicada, principalmente, pelos produtos agropecuários, extrativa mineral e produtos alimentícios. Por outro lado, as importações cresceram, principalmente, devido às compras de máquinas e equipamentos; extração de petróleo e gás; máquinas e aparelhos elétricos.

**A taxa de investimento ficou em 17,2% do PIB, abaixo da praticada no 2º trimestre de 2022, 18,3%.**

#### COMPONENTES DO PIB – 2º TRIMESTRE 2023 Variação, em %

Componentes do PIB	Variação trimestral 2º trimestre 2023/ 1º trimestre 2023*	Variação trimestral 2º trimestre 2023/ 2º trimestre 2022	Variação acumulada em 2023
Consumo das famílias	0,9	3,0	3,2
Consumo do governo	0,7	2,9	2,0
Formação bruta de capital fixo	0,1	-2,6	-0,9
Exportações	2,9	12,1	9,7
Importações	4,5	2,1	2,1
Agropecuária	-0,9	17,0	17,9
Indústria	0,9	1,5	1,7
Extrativa	1,8	8,8	8,2
Transformação	0,3	-1,7	-1,3
Eletricidade, gás, água, esgoto	0,4	4,8	5,6
Construção	0,7	0,3	0,9
Serviços	0,6	2,3	2,6
PIB	0,9	3,4	3,7

\*Dessazonalizada

Fonte: IBGE/CNT. Elaboração: CNI.